

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PUERICULTURA EM RELAÇÃO A ALIMENTAÇÃO COMPLETAR: REVISÃO DE LITERATURA

Emilly Silva Freire

(Centro Universitário Fametro - Unifametro)

emilly.freire@aluno.unifametro.edu.br

Cristiana Ferreira da Silva

(Centro Universitário Fametro - Unifametro)

silva_ferreira_cristiana@yahoo.com.br

Título da Sessão Temática: *Processo de Cuidar*

Evento: VII Encontro de Iniciação à Pesquisa

RESUMO

A sistematização da Enfermagem na puericultura é responsável por identificar problemas de saúde-doença, executando e avaliando cuidados que contribuam para a promoção da saúde infantil. Dessa forma o objetivo é descrever a importância da consulta de enfermagem na assistência à puericultura. Observou-se a relevância do acompanhamento ao desenvolvimento e crescimento da criança, principalmente nos aspectos nutricionais em que por vezes a complementação alimentar é feita de forma incorreta ocasionando prejuízos a saúde da criança. Realizou-se uma revisão narrativa da literatura com os descritores “puericultura”, “complementação alimentar”, “enfermagem”, “aleitamento materno”. Tendo como período de referência 33 anos. A pesquisa foi realizada durante o mês de agosto de 2019, nas bases de dados eletrônicas: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Google Scholar, Revista Saber Científico, Scientific Electronic Library Online (SCIELO). A revisão de literatura contribuiu por meio de elementos teóricos a abordar questões envolvidas com a atual situação nutricional infantil e a inserção de enfermeiros capacitados para o cuidar da puericultura.

Palavras-chave: puericultura; alimentação complementar; enfermagem; aleitamento materno.

INTRODUÇÃO

A consulta de enfermagem à criança tem como objetivo prestar assistência sistematizada de enfermagem, de forma global e individualizada, identificando problemas de saúde-doença, executando e avaliando cuidados que contribuam para a promoção, proteção, recuperação e reabilitação de sua saúde. A puericultura efetiva-se pelo acompanhamento periódico e sistemático das crianças para avaliação de seu crescimento e desenvolvimento (CAMPOS *et al.*, 2010).

Esta prática assistencial foi legalizada pela Lei nº 7.498/86 que regulamentou o Exercício da Enfermagem e estabeleceu essa atividade como privativa do enfermeiro

(BRASIL, 1986a). Segundo Silva *et al.* (2017), a consulta em puericultura realizada pelo enfermeiro é fundamental para o desenvolvimento da criança, obtendo excelentes resultados quando realizados de maneira efetiva.

Com relação ao estado nutricional a recomendação da Organização Mundial da Saúde e do Ministério da Saúde do Brasil, incluiu o aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses de vida, estendendo-se por dois anos ou mais, pelo fato de que não há vantagens de inserir alimentos complementares antes dos seis meses e essa prática evita prejuízos a saúde da criança (BRASIL, 2015b).

A partir dos seis meses de vida, a introdução gradual dos alimentos complementares deve ser baseada em alimentos *in natura*, obtidos de plantas e animais, como frutas, legumes, verduras, ovos, carnes, tubérculos, grãos e cereais, por tanto o consumo de refrigerantes, sucos industrializados, salgadinhos e embutidos, recorre a problemas de saúde relacionada com anemia, obesidade e alergias (BRASIL, 2013). Além de que após essa faixa etária o grau de tolerância gastrointestinal, renal e também o desenvolvimento neuromuscular, atingem um nível satisfatório, fazendo que a criança se adapte a uma alimentação variada (BRASIL, 2015).

A análise dos fatores culturais é importante por causarem interferência nos cuidados e orientações prestadas, pois muitas vezes os pais passam a ter informações inapropriadas de familiares e amigos quanto à forma de amamentar, e acredita que a inserção de alimentos artificiais e complementares antes dos seis meses auxiliará a nutrição da criança, e neste momento os mesmos são preparados de formas inadequadas (ARAÚJO *et al.*, 2008).

Porém um dos maiores desafios para os profissionais é assegurar a efetividade das consultas, outro problema enfrentado é a procura tardia dos responsáveis pelas crianças ao serviço de prevenção nos centros de saúde, fazendo com que essa busca aconteça quando estas já se encontram adoecidas. O enfermeiro deve reconhecer que a consulta de enfermagem constitui em uma importante estratégia de mudanças significativas para o cuidado prestado às crianças, pois a família passa a compreender a importância do aleitamento materno, da alimentação, imunização, do acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, da higiene correta, dos cuidados adequados a seus filhos e o valor do acompanhamento de puericultura. Portanto, o elo de confiança estabelecido entre a família e o profissional fará a diferença para o seguimento de orientações adequadas (ARAÚJO *et al.*, 2008; CAMPOS *et al.*, 2010).

METODOLOGIA

Realizou-se uma revisão narrativa da literatura com os descritores “puericultura”,

“complementação alimentar”, “enfermagem”, “aleitamento materno”, os critérios de inclusão utilizados foram: periódicos online, leitura do título e resumo, artigos e atos normativos governamentais em língua portuguesa e espanhola, que responderam ao seguinte questionamento: Qual o papel do enfermeiro da atenção básica no contexto da complementação alimentar na puericultura? Tendo como período de referência 33 anos. A pesquisa foi realizada durante o mês de agosto de 2019, nas bases de dados eletrônicas: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Google Scholar, Revista Saber Científico, Scientific Electronic Library Online (SCIELO).

No total foram analisados 10 artigos e 3 documentos do governo federal, nos quais apenas 6 (3 artigos, 1 lei federal e 2 cadernos) enquadraram-se nos critérios de inclusão. Os estudos que não tratavam sobre complementação alimentar e enfermagem na puericultura foram excluídos. A revisão de literatura contribuiu por meio de elementos teóricos a abordar questões envolvidas com a atual situação nutricional infantil e a inserção de enfermeiros capacitados para o cuidar da puericultura.

RESULTADOS

TÍTULO	LOCAL	AUTOR	ANO	RESULTADOS
Aleitamento materno: fatores que levam ao desmame precoce. Revista Brasileira de Enfermagem	Teresina -Pi	ARAÚJO, O.D; CUNHA, A. L; LUSTOSA, L.R; NERY, I.S; MENDONÇA, R.C.M; CAMPELO, S.M.A	2008	A análise dos fatores culturais é importante por causarem interferência nos cuidados e orientações prestadas, pois muitas vezes os pais passam a ter informações inapropriadas de familiares e amigos quanto à forma de amamentar, e acredita que a inserção de alimentos artificiais e complementares antes dos seis meses auxiliará a nutrição da criança, e neste momento os mesmos são preparados de formas inadequadas
. Lei n. 7.498, de 25 de junho de	Brasília-DF	BRASIL	1986	Esta prática assistencial foi legalizada pela Lei nº 7.498/86 que

<p>1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras providências, Brasília-DF</p>				<p>regulamentou o Exercício da Enfermagem e estabeleceu essa atividade como privativa do enfermeiro.</p>
<p>Dez passos para uma alimentação saudável: guia alimentar para menores de dois anos: um guia para o profissional da saúde na atenção básica.</p>	<p>Brasília-DF</p>	<p>BRASIL</p>	<p>2013</p>	<p>A partir dos seis meses de vida, a introdução gradual dos alimentos complementares deve ser baseada em alimentos <i>in natura</i>, obtidos de plantas e animais, como frutas, legumes, verduras, ovos, carnes, tubérculos, grãos e cereais, portanto o consumo de refrigerantes, sucos industrializados, salgadinhos e embutidos, recorre a problemas de saúde relacionada com anemia, obesidade e alergias.</p>
<p>Consulta de enfermagem em puericultura. A vivência do enfermeiro na Estratégia de Saúde da Família</p>	<p>São Paulo-SP</p>	<p>CAMPOS,R.M .C; RIBEIRO, C.A; SILVA, C.V.D ; SAPAROLLI, E.C.L.</p>	<p>2010</p>	<p>A consulta de enfermagem à criança tem como objetivo prestar assistência sistematizada de enfermagem, de forma global e individualizada, identificando problemas de saúde-doença, executando e avaliando cuidados que contribuam para a promoção, proteção, recuperação e reabilitação de sua saúde. A puericultura efetiva-se pelo acompanhamento periódico e sistemático das crianças para</p>

				avaliação de seu crescimento e desenvolvimento.
Assistência de enfermagem em puericultura: Um estudo bibliográfico	Porto Velho-RO	DA SILVA, D.M; SILVA, J.G.V.D; FIGUEIREDO, C.A.R	2017	A consulta em puericultura realizada pelo enfermeiro é fundamental para o desenvolvimento da criança, obtendo excelentes resultados quando realizados de maneira efetiva.
Aleitamento Materno e Alimentação Complementar, Brasília - DF	Brasília-DF	BRASIL	2015	Com relação ao estado nutricional a recomendação da Organização Mundial da Saúde e do Ministério da Saúde do Brasil, incluiu o aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses de vida, estendendo-se por dois anos ou mais, pelo fato de que não há vantagens de inserir alimentos complementares antes dos seis meses e essa prática evita prejuízos a saúde da criança.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os artigos encontrados nos bancos de dados, seguindo de acordo com o tema proposto, permitiu consolidar os objetivos do estudo. Para dar suporte a construção da pesquisa, o estudo sobre a puericultura se define por acompanhar o crescimento e o desenvolvimento infantil, através desta consulta é possível detectar problemas e posteriormente a resolução dos mesmos para que a criança tenha uma vida saudável.

Esta assistência realizada através do enfermeiro inclui as orientações feitas sobre a importância do aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida e a alimentação complementar a partir desta idade. O enfermeiro possui uma grande responsabilidade na assistência à saúde da criança realizada na consulta de enfermagem, pois foi consolidada para

dar suporte nas ações que visem promover uma atenção integral ao crescimento e desenvolvimento infantil através da promoção, prevenção, recuperação da sua saúde.

É importante que a família tenha conhecimento da puericultura e sua participação na vida da criança, pois nas consultas agendadas e realizadas pelo enfermeiro será possível observar, acompanhar, detectar e resolver alterações no crescimento e no desenvolvimento neuro-psicomotor, nutricional e outros agravos que se não for tratado, precocemente ocasionará problemas a saúde da criança.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, O.D; CUNHA, A. L; LUSTOSA, L.R; NERY, I.S; MENDONÇA, R.C.M; CAMPELO, S.M.A. Aleitamento materno: fatores que levam ao desmame precoce. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Teresina-PI, v. 61, n. 4, 2008. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672008000400015. Acesso em: 15 ago. 2019.

BRASIL. Lei n. 7.498, de 25 de junho de 1986. **Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras providências**, Brasília-DF, 25 jun. 1986. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/lei-n-749886-de-25-de-junho-de-1986_4161.html. Acesso em: 15 ago. 2019a.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Dez passos para uma alimentação saudável: guia alimentar para menores de dois anos: um guia para o profissional da saúde na atenção básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013b.

CAMPOS, R.M.C; RIBEIRO, C.A; SILVA, C.V.D; SAPAROLLI, E.C.L. Consulta de enfermagem em puericultura. **A vivência do enfermeiro na Estratégia de Saúde da Família**, São Paulo - SP, 5 out. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v45n3/v45n3a03.pdf>. Acesso em: 15 ago. 2019.

DA SILVA, D.M; SILVA, J.G.V.D; FIGUEIREDO, C.A.R. **Assistência de enfermagem em puericultura: Um estudo bibliográfico**. Saber Científico, Porto Velho, v. 6, n. 1, p. 48 - 60, jun. 2017. ISSN 1982-792X. Disponível em: <<http://revista.saolucas.edu.br/index.php/resc/article/view/608>>. Acesso em: 23 ago. 2019. doi:<http://dx.doi.org/10.22614/resc-v6-n1-608>.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. **Aleitamento Materno e Alimentação Complementar**, Brasília - DF, 2015. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_aleitamento_materno_cab23.pdf. Acesso em: 15 ago. 2019